



IMPACTOS CLIMÁTICOS ASSOCIADOS AO EL NIÑO: preparação de uma unidade de urgência e emergência

Autor: Enfermeiro Marcos Mazzini Bressan
AMA 23 horas Capão Redondo – São Paulo – SP

Eixo Temático: E11 – Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

O fenômeno El Niño provoca eventos climáticos extremos que, na Região Metropolitana de São Paulo, agravam problemas respiratórios, cardiovasculares e de desidratação, além de interferirem em doenças associadas a chuvas e arboviroses. Perante o aumento da procura por urgências, torna-se essencial preparar as equipes, organizar os fluxos assistenciais, garantir insumos e realizar uma gestão do cuidado integrada e preventiva.

Objetivo

Descrever a implementação de estratégias de preparação numa unidade de urgência e emergência para enfrentar os impactos do El Niño, focando-se na orientação dos colaboradores, na organização dos processos assistenciais e na educação em saúde.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência exitosa que focará na implementação de estratégias de preparação para cenários climáticos do El Niño, abrangendo todo o fluxo assistencial (desde a recepção até à observação e medicação).

As ações envolverão a orientação na transição de turnos, alertas climatológicos, sensibilização para sinais de gravidade, atenção à saúde do trabalhador, gestão de insumos e educação de pacientes, além da elaboração de diversos materiais informativos para os colaboradores orientando-os para que possam alertar a população assistida na unidade com informações de qualidade sobre a importância dos cuidados com a saúde nos diferentes cenários de clima relacionados à amplitude térmica, doenças, sinais de alerta e para que toda a unidade esteja totalmente preparada para as demandas possíveis de acordo com o clima do dia.

Conclusão

A implementação destas estratégias evidenciará a importância de integrar a vigilância climática no planejamento diário dos serviços de urgência e emergência. A preparação operacional, a orientação dos colaboradores e a educação em saúde aumentarão a capacidade da unidade para antecipar riscos e organizar o cuidado perante cenários ambientais extremos, garantindo uma atuação preventiva, segura e de qualidade para a população.

Resultados

- Orientação e sensibilização dos colaboradores: serão realizados alinhamentos para reconhecimento de sinais de desidratação, estresse térmico, alteração do estado mental, desconforto respiratório e alterações dos sinais vitais, com atenção especial a crianças e idosos.
- Alerta climatológico: as condições climáticas passarão a ser utilizadas como elemento de comunicação entre os turnos, possibilitando antecipar os principais riscos esperados e direcionar a atenção da equipe para diferentes cenários, como calor intenso, baixa umidade, chuvas e alterações bruscas de temperatura.
- Preparação operacional: reforçar-se-á a importância da conferência de insumos e da organização dos setores relacionados à hidratação, medicação, nebulização e oxigenoterapia, considerando os diferentes perfis de demanda assistencial associados aos cenários climáticos.
- Educação em saúde: serão estruturadas orientações para pacientes e acompanhantes sobre hidratação, proteção diante do calor e do ar seco, cuidados respiratórios, prevenção de arboviroses e medidas de proteção relacionadas às chuvas e enchentes.



Acesse o trabalho
na íntegra!

